



Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Demonstrações financeiras
intermediárias
em 31 de março de 2012



Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

em 31 de março de 2012

Conteúdo

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	9- 66



KPMG Auditores Independentes
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º
80410-180 - Curitiba, PR - Brasil
Caixa Postal 13533
80420-990 - Curitiba, PR - Brasil

Central Tel 55 (41) 3544-4747
Fax 55 (41) 3544-4750
Internet www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos Diretores e Acionistas da
Ouro Verde Transporte e Locação S.A.
Curitiba - Paraná

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Ouro Verde Transporte e Locação S.A., individuais e consolidadas, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1).



Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

Curitiba, 15 de maio de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-PR

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'João Alberto Dias Panceri', written over a horizontal line.

João Alberto Dias Panceri
Contador CRC PR-048555/O-2

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Receita operacional líquida	22	90.503	65.516	106.216	77.144
Custos dos serviços prestados	23	<u>(60.133)</u>	<u>(43.395)</u>	<u>(69.626)</u>	<u>(51.222)</u>
Resultado bruto		30.370	22.121	36.590	25.922
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas, administrativas e gerais	23	(4.483)	(3.679)	(5.964)	(4.813)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	25	<u>(2.219)</u>	<u>481</u>	<u>(2.236)</u>	<u>423</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, equivalência patrimonial e impostos		23.668	18.923	28.390	21.532
Receitas financeiras	24	19.106	2.909	19.250	2.945
Despesas financeiras	24	<u>(41.418)</u>	<u>(21.765)</u>	<u>(43.135)</u>	<u>(23.567)</u>
Despesas financeiras, líquidas		<u>(22.312)</u>	<u>(18.856)</u>	<u>(23.885)</u>	<u>(20.622)</u>
Resultado da equivalência patrimonial	11	<u>2.584</u>	<u>649</u>	<u>370</u>	<u>-</u>
Resultado antes do impostos		3.940	716	4.875	910
Imposto de renda e contribuição social	15	<u>(983)</u>	<u>(749)</u>	<u>(1.908)</u>	<u>(939)</u>
Resultado das operações em continuidade		2.957	(33)	2.967	(29)
Resultado líquido das operações descontinuadas	6	<u>-</u>	<u>959</u>	<u>-</u>	<u>959</u>
Resultado do período		<u>2.957</u>	<u>925</u>	<u>2.967</u>	<u>930</u>
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		2.957	925	2.957	925
Acionistas não controladores		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10</u>	<u>5</u>
Resultado do período		<u>2.957</u>	<u>925</u>	<u>2.967</u>	<u>930</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Nota	Atribuível aos acionistas controladores							Total patrimônio líquido
	Capital social	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Total antes da participação de acionistas não controladores	Participação de acionistas não controladores	
		Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados				
Saldos em 1º de janeiro de 2011	87.163	1.231	30.916	-	50.603	169.913	361	170.274
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos	-	-	-	1.721	(1.721)	-	-	-
Realização do custo atribuído da controlada	-	-	-	184	(184)	-	-	-
Resultado do período	-	-	-	925	-	925	5	930
Destinações:								
Juros sobre o capital próprio	21	-	-	(706)	-	(706)	-	(706)
Saldos em 31 de março de 2011	87.163	1.231	30.916	2.124	48.698	170.132	366	170.498
Saldos em 1º de janeiro de 2012	87.163	5.568	102.032	-	18.546	213.309	335	213.644
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos	-	-	-	707	(707)	-	-	-
Realização do custo atribuído da controlada	-	-	-	185	(185)	-	-	-
Resultado do período	-	-	-	2.957	-	2.957	10	2.967
Saldos em 31 de março de 2012	87.163	5.568	102.032	3.849	17.654	216.266	345	216.611

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado do período		2.957	925	2.967	930
Ajustes por:					
Depreciação e amortização		36.004	26.994	37.041	28.151
Provisões (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e contingências		88	88	(465)	88
Custo residual do ativo imobilizado alienado		12.324	24.501	16.470	24.501
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	985	749	1.340	790
Imposto de renda e contribuição social diferidos - operações descontinuadas	6	-	489	-	489
Instrumentos financeiros derivativos	26	4.152	596	4.157	596
Resultado de equivalência patrimonial	11	(2.584)	(649)	(370)	-
		<u>53.926</u>	<u>53.693</u>	<u>61.140</u>	<u>55.545</u>
Variações nos ativos e passivos					
Redução (aumento) em contas a receber		4.711	(5.107)	4.399	(5.336)
(Aumento) redução em aplicações financeiras vinculadas		(27.295)	15.968	(27.295)	15.968
Aumento em outras contas a receber		(10.130)	(5.844)	(13.779)	(4.734)
Aumento (redução) em fornecedores		27.772	(2.891)	26.344	(3.015)
Redução em partes relacionadas		(691)	(3.444)	(671)	(658)
Aumento em impostos e contribuições a recolher		47	487	495	708
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões		<u>3.994</u>	<u>(2.092)</u>	<u>4.468</u>	<u>(3.843)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>52.334</u>	<u>50.770</u>	<u>55.101</u>	<u>54.635</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado		(128.904)	(115.020)	(141.733)	(117.504)
Redução do contas a pagar por aquisição de controlada		-	-	(1.903)	-
Aquisição de ativo intangível		<u>(51)</u>	<u>(69)</u>	<u>(93)</u>	<u>(69)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		<u>(128.955)</u>	<u>(115.089)</u>	<u>(143.729)</u>	<u>(117.573)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Distribuição de lucros		(1.949)	(100)	(1.949)	(100)
Empréstimos, financiamentos, arrendamentos mercantis e debêntures captados		169.175	128.487	210.525	131.436
Empréstimos, financiamentos, arrendamentos mercantis e debêntures pagos		(70.134)	(49.688)	(94.342)	(52.197)
Juros pagos		<u>(28.830)</u>	<u>(5.304)</u>	<u>(30.727)</u>	<u>(6.609)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		<u>68.262</u>	<u>73.395</u>	<u>83.507</u>	<u>72.530</u>
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa		<u>(8.359)</u>	<u>9.076</u>	<u>(5.121)</u>	<u>9.592</u>
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa					
No início do período		168.581	31.461	170.426	34.827
No fim do período		<u>160.222</u>	<u>40.537</u>	<u>165.305</u>	<u>44.419</u>
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa		<u>(8.359)</u>	<u>9.076</u>	<u>(5.121)</u>	<u>9.592</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos no período		-	-	568	149

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Período de três meses findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Ouro Verde Transporte e Locação S.A. (“Controladora”, “Companhia” ou “Ouro Verde”) é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada em Curitiba - Paraná, e tem por objeto a exploração dos serviços de transporte rodoviário de cargas municipais, intermunicipais, interestaduais e internacionais; a locação de veículos e equipamentos; serviços de armazenagem, sem emissão de títulos, portanto, não enquadrável nas disposições do Decreto nº 1102 de 21 de novembro de 1903; a prestação de serviços e execução de obras de engenharia civil, inclusive as relacionadas à limpeza e manutenção de vias e logradouros públicos, coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos urbanos, domésticos, comerciais, industriais, hospitalares e materiais recicláveis; a reciclagem de vidros; a participação em outras sociedades como acionista.

A Companhia vem realizando investimentos relevantes no aumento do seu ativo fixo com o objetivo de atender às crescentes demandas dos seus clientes, principalmente aqueles relacionados ao segmento de locação. Durante o exercício de 2012 a Companhia obteve índice de produtividade da frota de 93,4%, e o crescimento da frota foi de 8,4%, partindo de 16.168 veículos e equipamentos em dezembro de 2011 para 17.523 veículos e equipamentos em março de 2012. Para o financiamento destes investimentos, a Companhia tem utilizado recursos de curto e longo prazos captados junto a terceiros (principalmente, instituições financeiras). Tais recursos são captados, principalmente, na forma de FINAME (nota explicativa 14), arrendamentos mercantis financeiros (nota explicativa 18) e debêntures (nota explicativa 19).

As projeções da Administração da Companhia indicam que o incremento de caixa oriundo dos contratos de locação em carteira existentes no encerramento de março de 2012, para os quais tais investimentos foram direcionados, será suficiente para fazer frente às obrigações de curto e longo prazo assumidas com os credores em geral. A Companhia possui um portfólio de contratos firmados com seus clientes, com prazos de duração entre 2 a 7 anos, os quais projetam uma geração futura de caixa em montante de R\$ 939.400.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 2008, a Ouro Verde adquiriu 99% (hoje 99,55%) da participação no capital social da Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais. (“Controlada” ou “Martini Meat”) (nota explicativa 11). A controlada tem por objeto mercantil a prestação de serviços a terceiros de armazenagem em geral de carga acondicionada em contêineres, fardo, e outros, a granel ou solta, incluindo produtos congelados e resfriados, “in natura” ou industrializados, e os serviços correlatos de movimentação de carga, pesagem, paletização, e outros.

Em 13 de abril de 2010, a Ouro Verde, por intermédio de sua controlada direta Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais, adquiriu 100% da participação no capital social da Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda. (nota explicativa 13). Esta empresa tem por objeto mercantil a prestação de serviços a terceiros de armazenagem em geral de carga acondicionada em contêineres, fardo, e outros, a granel ou solta, incluindo produtos congelados e resfriados, “in natura” ou industrializados, e os serviços correlatos de movimentação de carga, pesagem, paletização e outros. Em 31 de outubro de 2011 ocorreu a incorporação da Refribrás por sua controladora Martini Meat. A incorporação faz parte da estratégia de reorganização societária das empresas e tem por objetivo simplificar a estrutura societária e possibilitar a captura de sinergias. Além disso, a incorporação busca a consolidação das atividades da Refribrás pela Martini Meat, que sucedeu aquela a título universal, em todos os seus bens, direitos e obrigações, tal como determina a legislação em processos societários dessa natureza.

Com objetivo de buscar a governança corporativa em seus processos, a Ouro Verde finalizou, em 2010, a implantação de seu “Comitê de Investimentos”, com reuniões semanais para aprovação de todos os investimentos a serem efetuados pela Companhia. Participam e votam neste Comitê, além da diretoria, a gerência corporativa de compras, do financeiro e da controladoria. Desta forma, são avaliados e formalizados todos os aspectos fundamentais para a realização de qualquer investimento, dentre eles: análise de crédito, rentabilidade, linhas de financiamentos, estratégias comerciais, diversificação de carteira, fornecedores, entre outros aspectos.

Em 3 de maio de 2011 foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária da Ouro Verde, a segunda emissão de debêntures (a primeira emissão ocorreu em 21 de julho de 2010 e totalizou R\$ 75.000), no valor de R\$ 165.000 não conversíveis em ações, sendo uma oferta pública com esforços restritos, conforme instrução da CVM nº 476 de 16 de janeiro de 2009, sendo que em 10 de maio de 2011 ocorreu a subscrição e integralização da totalidade das debêntures emitidas pela Companhia.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

No dia 1ª de julho de 2011 a Ouro Verde anunciou a criação de uma nova empresa de logística rodoviária, em parceria com a ALL (América Latina Logística). A empresa denomina-se Ritmo Logística, e consolidará as operações de logística rodoviária da Ouro Verde e da ALL Intermodal, e possui sua composição acionária dividida entre as empresas na proporção de 35% e 65%, respectivamente.

No dia 20 de julho de 2011 a Fitch Ratings - uma das principais agências de análise de risco no mercado financeiro internacional - publicou o aumento do rating da Ouro Verde de BBB+(bra) para A-(bra) com perspectiva estável, sob a leitura de que a empresa refletiu fortalecimento contínuo na geração operacional de caixa. Segundo a agência, a Companhia ganhou maior flexibilidade financeira para sustentar o crescimento de longo prazo, apresentando liquidez robusta, bem como crescente e rentável base de negócios.

A controlada Martini Meat S.A. -Armazém Gerais obteve autorização junto ao BNDES para concessão de colaboração financeira, através de recursos ordinários do BNDES - referenciados ao IPCA e no âmbito do Programa de Sustentação do Investimento - PSI, até o valor de desembolso total de R\$ 33.431 através da manifestação positiva da decisão de diretoria nr. 1014/2011-BNDES, reunião de 01/11/2011 - operação nr. 2.556.330. O 1º desembolso foi liberado em 28 de março de 2012, no valor de R\$ 21.415, enquanto que o desembolso do saldo restante ocorreu em abril de 2012.

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras intermediárias incluem:

- As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras intermediárias separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas demonstrações financeiras intermediárias individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras intermediárias foi dada pela Diretoria da Companhia e sua controlada em 30 de abril de 2012.

3 Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Base de preparação

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as normas CPCs / IFRS exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas notas explicativas:

- Nota 18- arrendamento mercantil

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3 - impairment;
- Nota 15- utilização de prejuízos fiscais;
- Nota 17- provisão para contingências;
- Nota 26- instrumentos financeiros.

3.2. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras intermediárias, exceto nos casos indicados em contrário.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

a. Base de consolidação

i. Controlada

As demonstrações financeiras intermediárias de controlada são incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle, se inicia até a data em que o controle, deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

ii. Investimento em coligada

A coligada é aquela entidade na qual a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais.

O investimento em coligada é contabilizado por meio do método de equivalência patrimonial, tanto nas demonstrações financeiras intermediárias individuais como nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Quando a participação da Companhia nos prejuízos de uma investida cujo patrimônio líquido tenha sido contabilizado exceda a sua participação acionária nessa companhia registrado por equivalência patrimonial, o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo que fazem parte do investimento, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado, exceto nos casos em que a Companhia tenha obrigações construtivas ou efetuou pagamentos em nome da investida, quando, então, é constituída uma provisão para a perda de investimentos.

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

c. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e sua controlada deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e sua controlada transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e sua controlada nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia e sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e sua controlada têm os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Investimentos mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e sua controlada tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Eventual venda ou reclassificação de um valor maior que irrisório de investimentos mantidos até o vencimento que não estejam próximos de seu vencimento poderia resultar na reclassificação de todos os investimentos mantidos até o vencimento como disponíveis para venda e impedir a Companhia e sua controlada de classificar títulos de investimentos como os mantidos até o vencimento para o exercício corrente e os próximos dois exercícios financeiros

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são eventos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Os ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo sem acréscimo de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e demais contas a receber.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente à data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia e sua controlada baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e sua controlada têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, arrendamentos mercantis, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada mantêm instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

d. Reconhecimento de receita

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e sua controlada e é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas com serviços prestados são reconhecidos: (i) quando o valor dos serviços prestados é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e sua controlada; e (iv) no momento da entrega e aceite pelo cliente dos serviços prestados, ou seja, quando os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao cliente.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é mensurada novamente pelo valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa nova mensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda por redução ao valor recuperável anterior na propriedade específica, com qualquer ganho remanescente reconhecido como outros resultados abrangentes no patrimônio. Qualquer perda é reconhecida em outros resultados abrangentes e é apresentada na reserva de reavaliação à medida que um valor tenha sido anteriormente incluído na reserva de reavaliação relacionada à propriedade específica, com a perda remanescente reconhecida imediatamente no resultado.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(iv) Custos subseqüentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e sua controlada e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(v) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e sua controlada irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de período/exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f. Ativos intangíveis

(i) Ágio

O ágio resultante na aquisição de controlada é incluído nos ativos intangíveis. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, vide nota explicativa 13.

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Com relação à companhia investida registrada por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e uma perda por redução ao valor recuperável em tal investimento não é alocada para nenhum ativo, incluindo o ágio, que faz parte do valor contábil da companhia investida registrada por equivalência patrimonial.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(ii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e sua controlada e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(iii) Gastos subseqüentes

Os gastos subseqüentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iv) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

g. Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo.

Custo inclui despesa que é diretamente atribuível a aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do período. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna seu custo para a contabilização subsequente.

h. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia e sua controlada assumem os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

i. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros incluindo recebíveis

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia e sua controlada sobre condições de que a Companhia e sua controlada não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia e sua controlada consideram evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia e sua controlada utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade operadora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos/exercícios anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

k. Benefícios a empregados

(i) Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

(ii) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

l. Pagamento de arrendamentos

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período/exercício durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

m. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. As distribuições recebidas de investida registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures e perdas nos instrumentos de *hedge*.

n. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos/exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de fechamento das demonstrações financeiras intermediárias e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

o. Operações descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente do negócio da Companhia que representa uma importante linha de negócio individual ou área geográfica de operações que foi alienada ou está mantida para venda. A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado é reapresentada como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

p. Novas normas e interpretações não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período de três meses encerrado em 31 de março de 2012, sendo essas:

- Isenção limitada de divulgações comparativas da IFRS 7 para adotantes iniciais;
- IFRS 9 Instrumentos financeiros;
- Pagamentos antecipados de exigência mínima de financiamento (Modificações à IFRIC 14);
- Modificações a IAS 32 - Classificação de direitos;
- Modificações a IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras;
- Modificações a IAS 19 - Benefícios a empregados;
- IFRS 10 - Consolidação das demonstrações financeiras para empreendimentos controlados em conjunto;
- IFRS 11 - Entidades controladas em conjunto;
- IFRS 12 - Divulgação para entidades que possuemparticipações em subsidiárias, em conjunto, coligadas e/ou entidades não consolidadas;
- IFRS 13 - Mensuração do valor justo.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor.

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e sua controlada exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(ii) *Derivativos*

O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações fornecidas por instituições financeiras.

Essas cotações são testadas quanto a razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da Companhia e sua controlada e contraparte quando apropriado.

(iii) *Passivos financeiros não derivativos*

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e juros incorridos, apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias.

5 Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas abrangem as demonstrações financeiras intermediárias da controladora Ouro Verde Transporte e Locação S.A., da controlada direta Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais, e da controlada indireta Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda., a qual foi incorporada em 31 de outubro de 2011 pela sua controladora Martini Meat, conforme detalhada na nota explicativa 11.

	Porcentagem de participação			
	Controle	31/03/12	31/12/11	31/03/11
Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais	Direto	99,55%	99,55%	99,42%
Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda.	Indireto	-	-	99,42%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

6 Ativo mantidos para venda e resultado das operações descontinuadas

Em 1º de julho de 2011, a Ouro Verde anunciou a criação de uma nova empresa de logística rodoviária, em parceria com a ALL - América Latina Logística S.A. A empresa criada denomina-se Ritmo Logística S.A., e consolidou as operações de logística rodoviária da Ouro Verde e da ALL, e sua composição acionária divide-se na proporção de 35% e 65%, respectivamente. Assim sendo, o segmento de transporte rodoviário da Ouro Verde foi transferido para a Ritmo Logística S.A. a partir de julho de 2011, em troca de participação acionária nesta nova Companhia. O segmento não era uma operação descontinuada ou classificada como mantido para venda em 31 de março de 2011. Os saldos patrimoniais (custo) que foram transferidos a Ritmo Logística correspondem somente aos bens diretamente relacionados à frota operacional (segmento transporte).

A demonstração comparativa de resultado está sendo apresentada para exibir a operação descontinuada separadamente de operações continuadas, conforme apresentado abaixo:

Resultado das operações descontinuadas	31/03/11
Receita operacional líquida	28.646
Custos dos serviços prestados	<u>(26.315)</u>
Resultado bruto	2.331
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>	
Vendas, administrativas e gerais	(599)
Despesas financeiras, líquidas	(1.669)
Outras receitas operacionais, líquidas	<u>1.385</u>
Resultado antes dos impostos	1.448
Imposto de renda e contribuição social	<u>(489)</u>
Resultado líquido das operações descontinuadas	<u><u>959</u></u>

O resultado de operações descontinuadas é totalmente atribuído aos acionistas controladores. Do resultado operacional consolidado de operações continuadas de R\$ 2.779 (prejuízo de R\$ 2.231 em 2011), o montante de R\$ 2.769 é atribuível aos acionistas controladores da Companhia (prejuízo de R\$ 2.236 em 2011).

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

No quadro a seguir estão demonstrados os impactos no fluxo de caixa da demonstração comparativa (em 2011):

	31/03/11
Fluxo de caixa de operações descontinuadas	
Caixa líquido das em atividades operacionais	3.327
Caixa líquido das atividades de financiamento	(3.701)
Caixa líquido das atividades de investimento	<u>(1.984)</u>
Caixa líquido utilizado nas operações descontinuadas	<u>(2.358)</u>

7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Caixa e bancos	1.650	21.665	5.458	22.267
Aplicações financeiras	<u>158.572</u>	<u>146.916</u>	<u>159.847</u>	<u>148.159</u>
	<u>160.222</u>	<u>168.581</u>	<u>165.305</u>	<u>170.426</u>

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas que variam entre 98% e 103,6% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

8 Aplicações financeiras vinculadas (controladora e consolidado)

	31/03/12	31/12/11
Aplicações financeiras - vinculadas a empréstimos tomados	82.539	55.244
(-) Parcelas classificadas no ativo circulante	<u>(11.102)</u>	<u>(9.247)</u>
Ativo não circulante	<u>71.437</u>	<u>45.997</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As aplicações financeiras vinculadas se referem a certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas que variam entre 98% e 103,6% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e encontram-se vinculadas a amortizações de empréstimos contraídos juntos as instituições financeiras custodiantes. Os valores correspondentes foram classificados no ativo circulante e não circulante conforme prazo de vencimento dos empréstimos aos quais estão vinculados.

9 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Clientes nacionais	49.567	51.970	54.045	56.128
Serviços a faturar	15.435	17.743	16.847	19.143
(-) Provisão para créditos duvidosos	<u>(1.107)</u>	<u>(1.107)</u>	<u>(1.307)</u>	<u>(1.307)</u>
	<u>63.895</u>	<u>68.606</u>	<u>69.585</u>	<u>73.964</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
A vencer	55.989	63.924	61.329	68.376
Vencidos há 30 dias	3.338	1.948	3.886	2.850
Vencidos de 31 a 60 dias	1.044	354	1.045	354
Vencidos de 61 a 90 dias	540	297	540	297
Vencidos acima de 90 dias	4.091	3.190	4.092	3.394
(-) Provisão para créditos duvidosos	<u>(1.107)</u>	<u>(1.107)</u>	<u>(1.307)</u>	<u>(1.307)</u>
	<u>63.895</u>	<u>68.606</u>	<u>69.585</u>	<u>73.964</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

10 Partes relacionadas

a. Saldos e transações

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de mútuo da Companhia com seus acionistas, companhia controlada e outras companhias relacionadas, como demonstrado abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Ativo não circulante				
<i>Adiantamento para futuro aumento de capital</i>				
Martini Meat Armazéns Gerais. (relacionada)	<u>675</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Mútuos ativos</i>				
Martini Meat Armazéns Gerais. (relacionada)	22	-	-	-
Ritmo Logística S.A. (relacionada)	72	-	72	-
Celso Antonio Frare (acionista)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>100</u>	<u>100</u>
	<u>94</u>	<u>-</u>	<u>172</u>	<u>100</u>
	<u>769</u>	<u>-</u>	<u>172</u>	<u>100</u>
Passivo circulante				
<i>Mútuos passivos</i>				
Serenata Adm. de Bens Ltda. (relacionada)	65	65	155	137
Ritmo Logística S.A. (relacionada)	<u>-</u>	<u>597</u>	<u>-</u>	<u>597</u>
	<u>65</u>	<u>662</u>	<u>155</u>	<u>734</u>

Os contratos de mútuos destacados acima não possuem incidência de juros e data de vencimento.

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração é composto pela diretoria. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração durante o período findo em 31 de março de 2012 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 656 (R\$ 583 em 2011).

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia e sua controlada não concedem ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

Conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 05 / IAS 24 - Divulgação de partes relacionadas, informamos que a Companhia e sua controlada tem como acionista majoritário a Novo Oriente Participações Ltda., com 62,78% de participação do seu capital social e o acionista Celso Antônio Frare, com 37,22% de participação do seu capital social.

11 Investimentos

a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Participação em companhia controlada (a.1)	82.860	81.442	-	-
Participação em companhia coligada (a.2)	150.627	150.256	150.626	150.256
Outros investimentos	8	8	11	8
Propriedades para investimento (terrenos) (a.3)	-	-	8.300	8.300
	<u>233.495</u>	<u>231.706</u>	<u>158.937</u>	<u>158.564</u>

a.1) Participação em companhia controlada - Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais

a.1.1) Movimentação dos saldos no período

Participação inicial no patrimônio líquido	70.681
Ágio (nota explicativa 13)	<u>10.761</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	81.442
Juros sobre capital próprio	(795)
Resultado na equivalência patrimonial	<u>2.213</u>
	<u>82.860</u>
Participação atual no patrimônio líquido	72.099
Ágio (nota explicativa 13)	<u>10.761</u>
Saldo em 31 de março de 2012	82.860

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

a.1.2) Informações da controlada - Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais

	31/03/12	31/12/11
Capital social	43.630	43.630
Quantidade ações possuídas (em lote mil)	43.436	43.436
Patrimônio líquido	72.427	71.001
Participação no capital social, no final do período	99,55%	99,55%
Participação no patrimônio líquido	72.099	70.681
Resultado de equivalência patrimonial	2.213	8.145

a.1.3) Informações da incorporação - Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda.

Em 24 de outubro de 2011, a Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais, por decisões de caráter estratégico, administrativo e logístico, de modo a compatibilizar interesses das Companhias e seus sócios, deliberou pela 65ª Assembléia Geral Extraordinária a aprovação do Protocolo de Justificativa de Incorporação da totalidade dos bens, dos direitos e das obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda., conforme laudo de avaliação emitido por perito. Os saldos contábeis da incorporação foram de 31 de outubro de 2011.

Os saldos incorporados foram:

Ativo

Circulante

Caixa e equivalente de caixa	1.140
Contas a receber de clientes	705
Impostos a recuperar	280
Outras contas a receber	34

2.159

Não circulante

Imobilizado	20.101
Intangível	7

20.108

22.267

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Passivo

Circulante

Fornecedores	(271)
Impostos e contribuições a recolher	(161)
Salários e férias a pagar	(403)
Outras contas a pagar	(24)
	<u>(859)</u>

Não circulante

Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(3.221)</u>
--	----------------

Acervo líquido contábil incorporado	<u>(18.187)</u>
--	------------------------

a.2) *Participação em companhia coligada - Ritmo Logística S.A.*

a.2.1) Movimentação dos saldos no período

Participação inicial no patrimônio líquido	30.451
Saldo inicial de mais valia dos ativos aportados pela controladora	5.265
Saldo inicial de ágio	<u>114.540</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	150.256
Resultado na equivalência patrimonial	<u>370</u>
Saldo em 31 de março de 2012	<u>150.626</u>
Participação atual no patrimônio líquido	31.100
Saldo atual de mais valia dos ativos aportados pela controladora	4.986
Saldo atual de ágio	<u>114.540</u>
Saldo em 31 de março de 2012	<u>150.626</u>

O saldo da mais valia corresponde à apuração da participação da Ouro Verde sobre a diferença entre o patrimônio líquido contábil e o patrimônio líquido justo da coligada, advindo da avaliação a valor justo da frota incorporada pela controladora da Ritmo.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Esse montante está sendo realizado ajustando a equivalência patrimonial (R\$ 279 em 2012), tendo como base a realização do valor justo, por depreciação, dos ativos que originaram a mais valia.

O saldo de ágio corresponde à diferença entre o valor total das contribuições feitas pela Ouro Verde (principalmente através de ativos de frota) e a participação da Ouro Verde sobre o patrimônio líquido da Ritmo Logística S.A., classificada como ágio pago, o qual não está sujeito a amortização e terá sua recuperabilidade testada quando houver indicativos de desvalorização.

a.2.2) Informações da coligada - Ritmo Logística S.A.

	31/03/12	31/12/11
Capital social	87.198	87.198
Quantidade ações possuídas (em lote mil)	19.424	19.424
Patrimônio líquido contábil ajustado	88.859	86.169
Participação no capital social, no final do período	35,00%	35,00%
Participação no patrimônio líquido	31.100	30.159
Resultado de equivalência patrimonial	370	(360)

a.3) Terrenos para investimento

Referem-se a terrenos não destinados ao uso da controlada - Martini Meat - em sua atividade operacional, os quais são mantidos com a finalidade de se obter valorização do capital. A controlada optou pelo método de mensuração a custo e utilização da prática do “custo atribuído”, conforme opção prevista nos parágrafos 20 a 29 da ICPC 10, para registro do saldo inicial destes ativos, na data de transição, sendo que os efeitos decorrentes dessa avaliação, efetuada por especialistas externos, foram registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial e serão transferidos para a conta de lucros acumulados à medida que estes ativos forem alienados ou baixados em contrapartida ao resultado.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

12 Imobilizado

a) Controladora

	Taxa de depreciação % a.a.	31/03/12			31/12/11		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	4	1.672	(122)	1.550	1.660	(104)	1.556
Veículos e tratores/colhedoras (*)	6,25 a 12,5	1.001.547	(208.878)	792.669	900.005	(173.912)	726.093
Aeronaves	10	12.514	(2.752)	9.762	12.514	(2.439)	10.075
Máquinas e equipamentos	6,25 a 12,5	34.286	(7.822)	26.464	31.850	(19.053)	12.797
Móveis e utensílios	10	2.002	(1.445)	557	1.989	(1.425)	564
Outras imobilizações	5 a 25	7.790	(1.181)	6.609	6.995	(1.081)	5.914
		<u>1.059.811</u>	<u>(222.200)</u>	<u>837.611</u>	<u>955.013</u>	<u>(198.014)</u>	<u>756.999</u>

(*) Grupo de ativo imobilizado sujeito a arrendamentos mercantis operacionais.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

12 Imobilizado

a.1) Movimentação do custo no período

	31/12/11	31/03/12			
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edificações	1.660	12	-	-	1.672
Veículos e tratores/colhedoras	900.005	125.508	(23.966)	-	1.001.547
Aeronaves	12.514	-	-	-	12.514
Máquinas e equipamentos	31.850	2.576	(140)	-	34.286
Móveis e utensílios	1.989	13	-	-	2.002
Outras imobilizações	6.995	795	-	-	7.790
	955.013	128.904	(24.106)	-	1.059.811

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

12 Imobilizado

b) Consolidado

	Taxa de depreciação % a.a.	31/03/12			31/12/11		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	4	76.130	(2.864)	73.266	54.956	(2.587)	52.369
Veículos e tratores/colhedoras	6,25 a 50	1.002.689	(209.208)	793.481	901.147	(174.204)	726.943
Aeronaves	10	12.514	(2.752)	9.762	12.514	(2.439)	10.075
Máquinas e equipamentos	6,25 a 12,5	92.967	(15.331)	77.636	75.999	(25.897)	50.102
Móveis e utensílios	10	4.098	(2.350)	1.748	3.345	(2.293)	1.052
Outras imobilizações	5 a 25	11.257	(1.941)	9.316	10.006	(1.803)	8.203
Obras em andamento	-	8.348	-	8.348	37.092	-	37.092
Terrenos	-	7.657	-	7.657	7.120	-	7.120
		<u>1.215.660</u>	<u>(234.446)</u>	<u>981.214</u>	<u>1.102.179</u>	<u>(209.223)</u>	<u>892.956</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

12 Imobilizado

b.1) Movimentação do custo no período

	31/12/11	31/03/12			
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edificações	54.956	12	(2.157)	23.319	76.130
Veículos e tratores/colhedoras	901.147	125.508	(23.966)	-	1.002.689
Aeronaves	12.514	-	-	-	12.514
Máquinas e equipamentos	75.999	4.856	(1.566)	13.678	92.967
Móveis e utensílios	3.345	169	-	584	4.098
Outras imobilizações	10.006	1.251	-	-	11.257
Obras em andamento	37.092	9.937	(563)	(38.118)	8.348
Terrenos	26 7.120	-	-	537	7.657
	1.102.179	141.733	(28.252)	-	1.215.660

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

13 Intangível (consolidado)

		31/03/12			31/12/11
	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio em aquisição de controlada					
Martini Meat S.A.(a)	-	12.952	(2.191)	10.761	10.761
Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda.(b)	-	3.675	-	3.675	3.675
Softwares					
Sistemas de processamento de dados	20	<u>1.287</u>	<u>(645)</u>	<u>642</u>	<u>585</u>
		<u>17.914</u>	<u>(2.836)</u>	<u>15.078</u>	<u>15.021</u>

a. *Ágio na aquisição de controlada direta - Martini Meat S.A.*

Refere-se ao saldo de ágio apurado na aquisição da controlada Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais, aquisição esta feita durante o exercício de 2008 (anterior, portanto, a data de transição), suportado por estudo técnico efetuado por especialistas e encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura da operação adquirida. A amortização do ágio foi registrada até o exercício de 2008 em função do prazo das projeções de rentabilidade futura que não supera o período de dez anos. Desde o exercício de 2009, o ágio por expectativa de rentabilidade futura não é mais amortizado e são efetuados testes anuais quanto ao valor recuperável.

b. *Ágio na aquisição de controlada indireta - Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda.*

O saldo de ágio apurado na aquisição da controlada indireta - Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda. encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura da operação adquirida e às economias de escala esperadas da combinação de operações da Refribrás com as da Martini Meat, que não podem ser reconhecidas separadamente como um ativo intangível.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O valor de aquisição, em 13 de abril de 2010, foi de R\$ 22.000, enquanto o valor do patrimônio líquido avaliado a valor justo da controlada adquirida, resultante do exercício de identificação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 15 / IFRS 3- Combinação de negócios, nesta mesma data, era de R\$ 18.325, apurando ágio no valor de R\$ 3.675.

Pelo fato de não existir diferentes níveis de segmento operacional e unidades geradora de caixa (UGC) na operação da controlada indireta adquirida, o ágio não foi alocado e foi considerado em sua totalidade na operação da controlada indireta.

No balanço patrimonial individual da Companhia e nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, o ágio acima demonstrado está incluído no valor contábil do investimento e no intangível, respectivamente.

De acordo com as práticas contábeis vigentes, o ágio por expectativa de rentabilidade futura não é mais amortizado, sendo então efetuados testes anuais quanto ao valor recuperável. Atualmente, dentro do contexto societário da Companhia, tal ágio não proporciona nenhuma dedutibilidade fiscal.

14 Financiamentos e empréstimos

a. Controladora

Natureza	Encargos em 2012	31/03/12	31/12/11
FINAME	Juros de 4,5% a TJLP + juros 9% ao ano	387.068	351.691
CDC	Juros de 0,96% a 1,38% ao mês	4.220	4.780
Empréstimo em moeda estrangeira	Dólar + 1,9% a 4,38% ao ano	94.979	97.154
Capital de giro e conta garantida	CDI + juros 1,82% a 6,76% ao ano	<u>165.765</u>	<u>125.783</u>
		652.032	579.408
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		<u>(175.185)</u>	<u>(157.723)</u>
Passivo não circulante		<u>476.847</u>	<u>421.685</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Consolidado

Natureza	Encargos em 2012	31/03/12	31/12/11
BNDES	TJLP + juros de 8,75% a 12,50% ao ano	39.391	18.801
FINAME	Juros de 4,5% a TJLP + juros de 9,90% ao ano	391.587	356.460
CDC	Juros de 0,96% a 1,38% ao mês	4.220	4.780
FINIMP	Euro + 6,99% ao ano	1.252	913
Empréstimo em moeda estrangeira	Dólar + 1,9% a 4,38% ao ano	94.979	97.154
Capital de giro e conta garantida	CDI + juros 1,82% a 6,76% ao ano	<u>190.648</u>	<u>157.401</u>
		722.077	635.509
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		<u>(205.474)</u>	<u>(193.958)</u>
Passivo não circulante		<u>516.603</u>	<u>441.551</u>

As parcelas classificadas no passivo não circulante em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
2013	237.177	222.155	244.756	227.215
2014	125.382	111.029	134.659	227.215
2015	91.691	75.296	114.591	115.206
2016 e anos subsequentes	<u>22.598</u>	<u>13.205</u>	<u>22.598</u>	<u>99.130</u>
	<u>476.847</u>	<u>421.685</u>	<u>516.603</u>	<u>441.551</u>

Os financiamentos com natureza FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 550.483 (R\$ 550.483 em 2011) e aval do sócio majoritário. Os empréstimos e financiamentos de capital de giro estão garantidos por aval do sócio majoritário no valor de R\$ 157.401 (R\$ 157.401 em 2011).

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em determinados contratos de financiamento, nas modalidades de capital de giro, FINAME e empréstimos em moeda estrangeira junto aos certas instituições financeiras, a Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente e semestralmente, e indicadores não financeiros, com base em seus balanços consolidados, dos quais podemos destacar:

- *rating* igual ou superior a “BBB-“ nas agências de análise de risco de crédito;
- Dívida líquida / EBITDA ajustado*;
- EBITDA ajustado* / Despesas financeiras líquidas;
- Dívida líquida / Ativo imobilizado; e
- Dividendos acrescido de juros sobre o capital pagos dividido pelo lucro líquido do período/exercício.

(*) Lucro antes do resultado financeiro líquido, imposto de renda e a contribuição social, equivalência patrimonial, despesas de depreciação e amortização e de outras receitas (despesas) líquidas decorrentes do resultado obtido com a venda de frota.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelos contratos de financiamentos.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Ativo não circulante				
Provisão para contingências e para créditos de liquidação duvidosa	4.684	3.945	5.693	4.992
Prejuízos fiscais a compensar	11.963	10.274	11.963	10.274
Outros	-	-	-	23
	<u>16.647</u>	<u>14.219</u>	<u>17.656</u>	<u>15.289</u>
Passivo não circulante				
Ajuste arrendamento mercantil - adoção CPC 06	7.582	7.170	7.687	7.170
Regime tributação - variação cambial	924	-	924	-
Regime tributação - hedge	1.118	2.529	1.118	2.529
Ajuste de investimento - CPC 18	41.850	41.850	41.850	41.850
Ajuste custo atribuído - adoção CPC 27	43.946	40.458	54.063	50.385
	<u>95.420</u>	<u>92.007</u>	<u>105.642</u>	<u>101.934</u>

À Companhia e sua controlada, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativo à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconheceram os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de períodos/exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas semestralmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e sua controlada.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. Ainda, com base nas projeções de resultados tributáveis, a Companhia e sua controlada estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais nos próximos três exercícios.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

a. Controladora

	31/03/12	31/03/11
Resultado do período antes de impostos e da reversão de juros sobre o capital próprio	3.940	716
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	(1.340)	(243)
Adições e exclusões permanentes e outros:		
Juros sobre o capital próprio	(270)	(240)
Resultado de equivalência patrimonial	879	221
Despesas indedutíveis	(317)	(259)
Resultado de operações de hedge	1.412	-
Outras exclusões (adições)	<u>(1.347)</u>	<u>(228)</u>
	<u>(983)</u>	<u>(749)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado: Diferido	<u>(983)</u>	<u>(749)</u>
Alíquota efetiva	<u>25%</u>	<u>1046%</u>

b. Consolidado

	31/03/12	31/03/11
Resultado do período antes de impostos e da reversão de juros sobre o capital próprio	4.875	910
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	(1.658)	(309)

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	31/03/12	31/03/11
Adições e exclusões permanentes e outros:		
Juros sobre o capital próprio	-	(240)
Resultado de equivalência patrimonial	126	-
Despesas indedutíveis	(319)	(275)
Resultado de operações de Hedge	1412	-
Outras exclusões (adições)	<u>(1.469)</u>	<u>(115)</u>
	<u>(1.908)</u>	<u>(939)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado:		
Corrente	(568)	(149)
Diferido	<u>(1.340)</u>	<u>(790)</u>
	<u>(1.908)</u>	<u>(939)</u>
Alíquota efetiva	<u>39%</u>	<u>1032%</u>

16 Contas a pagar por aquisição de controladas (consolidado)

Na controlada Martini Meat, refere-se à provisão dos pagamentos a serem efetuados decorrente da aquisição da totalidade das quotas da Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda. O valor de aquisição definido no contrato de compra e venda, datado de 13 de abril de 2010, é de R\$ 22.000, sendo um primeiro pagamento efetuado na data de aquisição no valor de R\$ 2.000 e saldo remanescente a ser liquidado em 34 parcelas mensais e consecutivas de R\$ 588, corrigidos a encargos remuneratórios equivalentes a 95% do CDI.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	31/03/12	31/12/11
Passivo circulante		
Parcelas com vencimento no curto prazo	6.470	7.059
Encargos a pagar	<u>1.357</u>	<u>1.281</u>
	<u>7.827</u>	<u>8.340</u>
Passivo não circulante		
Parcelas com vencimento no longo prazo	-	1.176
Encargos a pagar	<u>-</u>	<u>214</u>
	<u>-</u>	<u>1.390</u>

17 Provisão para contingências

A Companhia e sua controlada são partes (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis/ambientais e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

a. Controladora

	31/03/12		31/12/11	
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido
Cíveis/ambientais	1.878	(10)	1.868	1.919
Tributárias	5.827	(5.747)	80	80
Trabalhistas	<u>2.794</u>	<u>(1.636)</u>	<u>1.158</u>	<u>1.144</u>
	<u>10.499</u>	<u>(7.393)</u>	<u>3.106</u>	<u>3.143</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	31/12/11	31/03/12		
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Saldo final
Cíveis/ambientais	1.929	-	(51)	1.878
Tributárias	5.748	79	-	5.827
Trabalhistas	<u>2.656</u>	<u>170</u>	<u>(32)</u>	<u>2.794</u>
	<u>10.333</u>	<u>249</u>	<u>(83)</u>	<u>10.499</u>
b. Consolidado				
	31/03/12		31/12/11	
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido
Cíveis/ambientais	1878	(10)	1.868	1.919
Tributárias	6.120	(6.059)	61	63
Trabalhistas	<u>5.471</u>	<u>(2.661)</u>	<u>2.810</u>	<u>3.100</u>
	<u>13.469</u>	<u>(8.730)</u>	<u>4.739</u>	<u>5.082</u>
	31/12/11	31/03/12		
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Saldo final
Cíveis/ambientais	1.929	-	(51)	1.878
Tributárias	6.000	120	-	6.120
Trabalhistas	<u>5.484</u>	<u>170</u>	<u>(183)</u>	<u>5.471</u>
	<u>13.413</u>	<u>290</u>	<u>(234)</u>	<u>13.469</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis/ambientais avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$ 31.591 (R\$ 31.167 em 2011), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requerem sua contabilização.

18 Arrendamento mercantil

a. Arrendatário

A Companhia e sua controlada possuem, em 31 de março de 2012, R\$ 240.897 (R\$ 240.897 em 2011) contabilizados como ativo (custos) imobilizado (principalmente veículos), com contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de 24 a 36 meses, com cláusulas de opção de compra após essa data.

Durante o período findo em 31 de março de 2012, a Companhia e sua controlada reconheceram como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro os montantes de R\$ 21.148 (R\$ 21.148 em 2011) relativos a despesas financeiras e R\$ 40.553 (R\$ 40.553 em 2011) relativo à despesa de depreciação.

Em 31 de março de 2012, os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	89.294	12.015	101.309	90.976	12.426	103.402
Entre um a dois anos	54.728	11.055	65.783	55.857	11.311	67.168
Entre dois a três anos	<u>11.479</u>	<u>1.987</u>	<u>13.466</u>	<u>12.310</u>	<u>2.132</u>	<u>14.442</u>
	<u>155.501</u>	<u>25.057</u>	<u>180.558</u>	<u>159.143</u>	<u>25.869</u>	<u>185.012</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As taxas de juros dos contratos de arrendamento variam de 0,45% a 0,81% ao mês, acrescidas da variação do CDI para os contratos pós-fixados e de 1,02% a 1,55% ao mês para os contratos pré-fixados. Os arrendamentos são garantidos pelos próprios bens objeto do contrato.

A Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente, e indicadores não financeiros, com base em seus balanços consolidados, dos quais podemos destacar:

- Dívida líquida / EBITDA ajustado (*); e
- Prévia anuência do arrendador no caso de troca de controle acionário e/ou na alienação ou venda de participação do capital social igual ou superior a 10%.

(*) Lucro antes do resultado financeiro líquido, imposto de renda e a contribuição social, equivalência patrimonial, despesas de depreciação e amortização e de outras receitas (despesas) líquidas decorrentes do resultado obtido com a venda de frota.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelos contratos de financiamentos.

b. Arrendador

A Companhia tem contratos de aluguel de sua frota firmados com clientes para o período que varia entre de 2 a 7 anos. Estes contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional. Os veículos, tratores e colhedoras são vendidos a terceiros quando devolvidos pelos clientes. Os contratos de aluguel de frotas podem incluir manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros itens acessórios, conforme composição definida pelo cliente.

Os valores divulgados na tabela são os pagamentos mínimos não canceláveis a serem recebidos relativos aos contratos de aluguel em aberto em 31 de março de 2012:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 7 anos
Pagamentos futuros mínimos não canceláveis a serem recebidos	279.559	254.126	405.715

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

20 Debêntures (controladora e consolidado)

Natureza		Encargos	31/03/12	31/12/11
1ª Emissão	(a)	CDI + 3,5% a.a.	61.470	67.671
2ª Emissão	(b)	CDI + 3% a.a.	166.005	166.110
(-) Debêntures em tesouraria	(c)		<u>(15.000)</u>	<u>(15.000)</u>
			<u>212.475</u>	<u>218.781</u>
Passivo circulante			(40.230)	(29.751)
Passivo não circulante			172.245	189.030

(a) Em 21 de julho de 2010, através da 4ª Assembléia Geral Extraordinária foi aprovada a 1ª emissão de debêntures pela Companhia nos termos do artigo 52 e seguintes da Lei das S.A., incluindo o limite previsto no artigo 60 da Lei das S.A. e demais disposições legais aplicáveis, com as seguintes características:

- Foram emitidas 75 debêntures, em série única, com valor total de R\$ 75.000;
- A data de emissão das debêntures foi a data da primeira subscrição e integralização de debêntures. Desta forma, em 1 de setembro de 2010 ocorreu a subscrição e integralização da totalidade das debêntures emitidas pela Companhia com o conseqüente recebimento do montante de R\$ 75.000;
- As debêntures foram objeto de oferta pública com esforços restritos de colocação — nos termos dos Artigos 1º, Inciso III, 3º e 6º da ICVM 476/09 —, automaticamente dispensada de registro de distribuição pública na CVM, destinada exclusivamente a Investidores Qualificados (assim definidos nos termos da Instrução CVM nº 409, de 18/08/2004, conforme alterada, e da ICVM 476/09) (“Oferta Restrita”), e será realizada sob regime de garantia firme de subscrição para a totalidade das Debêntures a serem emitidas, com a intermediação da HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.;
- As debêntures são simples e não conversíveis em ações de emissão da Companhia e foram emitidas sob a forma nominativa e escritural;

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- As debêntures possuem prazo de vigência de 4 anos - ou 48 meses, com 1 ano - ou 12 meses de carência e 36 parcelas mensais para o valor unitário principal 48 parcelas mensais para os juros remuneratórios;
 - Os juros remuneratórios de DI - Depósitos Interfinanceiros, capitalizada de uma sobretaxa de 3,5% ao ano;
 - As debêntures são da espécie com garantia real e fidejussória.
- (b) Em 3 de maio de 2011, através da 6ª Assembléia Geral Extraordinária foi aprovada a 2ª emissão de debêntures pela Companhia nos termos do artigo 52 e seguintes da Lei das S.A., incluindo o limite previsto no artigo 60 da Lei das S.A. e demais disposições legais aplicáveis, com as seguintes características:
- Foram emitidas 165.000 debêntures, em duas séries, com valor total de R\$ 165.000, sendo R\$ 150.000 da 1ª série e R\$ 15.000 da 2ª série;
 - A data de emissão das debêntures foi a data da primeira subscrição e integralização de debêntures. Desta forma, em 10 de maio de 2011 ocorreu a subscrição e integralização da totalidade das debêntures emitidas pela Companhia com o conseqüente recebimento do montante de R\$ 165.000;
 - As debêntures foram objeto de oferta pública com esforços restritos de colocação — nos termos dos Artigos 1º, Inciso III, 3º e 6º da ICVM 476/09 —, automaticamente dispensada de registro de distribuição pública na CVM, destinada exclusivamente a Investidores Qualificados (assim definidos nos termos da Instrução CVM nº 409, de 18/08/2004, conforme alterada, e da ICVM 476/09) (“Oferta Restrita”), e será realizada sob regime de garantia firme de subscrição para a totalidade das Debêntures a serem emitidas, com a intermediação do: (i) BES Investimento do Brasil S.A. - Banco de Investimento; (ii) HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; e (iii) Credit Suisse (Brasil) Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.;
 - As debêntures são simples e não conversíveis em ações de emissão da Companhia e foram emitidas sob a forma nominativa e escritural;

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- As debêntures da 1ª série possuem prazo de vigência de 5 anos - ou 60 meses, com 18 meses de carência e 42 parcelas mensais para o valor unitário principal, 60 parcelas mensais para os juros remuneratórios. As debêntures da 2ª série possuem prazo de vigência de 59 meses, com amortização em um único pagamento a ser realizado na data de vencimento, e 59 parcelas mensais para os juros remuneratórios;
 - Os juros remuneratórios de DI - Depósitos Interfinanceiros, capitalizada de uma sobretaxa de 3% ao ano;
 - As debêntures são da espécie com garantia real e fidejussória.
- (c) No dia 8 de dezembro de 2011, a Companhia recomprou a totalidade das debêntures emitidas na 2ª série da 2ª emissão, no valor de R\$ 15.000, as quais permanecem disponíveis para venda e estão mantidas em tesouraria em 31 de março de 2012.

A Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados trimestralmente e indicadores não financeiros, com base em seus balanços consolidados, dos quais podemos destacar:

- Dívida líquida / EBITDA ajustado (*);
- EBITDA ajustado* / Despesas financeiras líquidas;
- Dívida líquida / ativo imobilizado; e
- Prévia anuência dos titulares das debêntures no caso de troca direta ou indireta de controle acionário da Companhia.

(*) Lucro (prejuízo) líquido, excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelas debêntures.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

21 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está totalmente subscrito e integralizado, e é dividido em 87.163.450 ações com valor nominal de R\$ 1 cada.

b. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Dividendos

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme o parágrafo segundo, artigo 32º, do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei no 6.404/76.

d. Reserva de retenção de lucros

O saldo da rubrica de lucros acumulados em 31 de março de 2012 foi destinado à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão e reforço do capital de giro.

22 Juros sobre o capital próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia e sua controlada calcularam juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no período findo em 31 de março de 2011, no montante de R\$ 706, os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito dessas demonstrações financeiras intermediárias, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do período e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social no período de três findo em 31 de março de 2011 foram reduzidos em R\$ 240, aproximadamente, em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

23 Receita operacional líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Serviços prestados	102.443	72.883	120.180	86.067
Impostos sobre as receitas de serviços prestados	(10.239)	(7.311)	(12.263)	(8.867)
Devoluções e abatimentos	<u>(1.701)</u>	<u>(56)</u>	<u>(1.701)</u>	<u>(56)</u>
	<u>90.503</u>	<u>65.516</u>	<u>106.216</u>	<u>77.144</u>

24 Custos dos serviços prestados e despesas com vendas, administrativas e gerais por natureza de gastos

a. Controladora

	31/03/12	31/03/11
Despesa com benefícios a empregados	14.146	9.029
Encargos de depreciação e amortização	36.004	26.443
Manutenções e reparos	6.626	5.904
Combustíveis e lubrificantes	2.183	1.485
Outros	<u>5.657</u>	<u>4.213</u>
	<u>64.616</u>	<u>47.074</u>
Reconciliação dos custos e despesas operacionais por função:		
Custos dos serviços prestados	60.133	43.395
Despesas com vendas, administrativas e gerais	<u>4.483</u>	<u>3.679</u>
	<u>64.616</u>	<u>47.074</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Consolidado

	31/03/12	31/03/11
Despesas com benefícios a empregados	18.268	12.328
Despesas de depreciação e amortização	37.054	27.600
Manutenções e reparos	7.186	6.789
Combustíveis e lubrificantes	2.445	1.710
Outros	10.637	7.608
	<u>75.590</u>	<u>56.035</u>
Reconciliação dos custos e despesas operacionais por função:		
Custos dos serviços prestados	69.626	51.222
Despesas com vendas, administrativas e gerais	5.964	4.813
	<u>75.590</u>	<u>56.035</u>

25 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(7.790)	(4.730)	(9.316)	(6.365)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(11.010)	(12.911)	(11.087)	(13.000)
Juros sobre debêntures	(6.864)	(2.608)	(6.864)	(2.608)
Despesas com hedge	(9.120)	(596)	(9.120)	(596)
Despesas com variação cambial	(5.890)	627	(5.890)	627
Outros	(744)	(1.547)	(858)	(1.625)
	<u>(41.418)</u>	<u>(21.765)</u>	<u>(43.135)</u>	<u>(23.567)</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Receitas financeiras				
Juros sobre ativos financeiros	5.450	2.909	5.450	2.910
Receitas com hedge	4.968	-	4.968	-
Receitas com variação cambial	8.634	-	8.634	-
Outros	53	-	198	35
	<u>19.106</u>	<u>2.909</u>	<u>19.250</u>	<u>2.945</u>
	<u>(22.312)</u>	<u>(18.856)</u>	<u>(23.885)</u>	<u>(20.622)</u>

26 Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Receita na venda da frota	9.893	14.381	9.893	14.381
Custo residual na venda da frota	(10.906)	(14.016)	(10.906)	(14.016)
Outras	(1.206)	116	(1.223)	58
	<u>(2.219)</u>	<u>481</u>	<u>(2.236)</u>	<u>423</u>

27 Instrumentos financeiros

A Companhia e sua controlada mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e sua controlada, conforme o quadro abaixo:

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

a. Controladora

		31/03/12			31/12/11	
Ativos	Nota	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Saldo contábil/valor justo	Saldo contábil/valor justo
		Caixa e bancos	7	-	-	1.650
Aplicações financeiras	7	-	-	158.572	158.572	146.916
Contas a receber de clientes	9	-	-	65.590	65.590	68.606
Aplicações financeiras vinculadas	8	-	82.539	-	82.539	55.244
Instrumentos financeiros derivativos	26	<u>3.512</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.512</u>	<u>7.438</u>
		<u>3.512</u>	<u>82.539</u>	<u>225.812</u>	<u>311.863</u>	<u>299.869</u>

		31/03/12			31/12/11	
Passivos	Nota	Passivos financeiros	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Saldo contábil/valor justo	Saldo contábil/valor justo
		Fornecedores		49.743	-	-
Financiamentos e empréstimos	14	652.032	-	-	652.032	579.408
Arrendamento mercantil	18	155.501	-	-	155.501	151.608
Debêntures	19	212.475	-	-	212.475	218.781
Instrumentos financeiros derivativos	26	<u>-</u>	<u>231</u>	<u>-</u>	<u>231</u>	<u>-</u>
		<u>1.069.751</u>	<u>231</u>	<u>-</u>	<u>1.069.982</u>	<u>971.768</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Consolidado

		31/03/12			31/12/11	
	Nota	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Saldo contábil/valor justo	Saldo contábil/valor justo
Ativos						
Caixa e bancos	7	-	-	5.458	5.458	22.267
Aplicações financeiras	7	-	-	159.847	159.847	148.159
Contas a receber de clientes	9	-	-	71.280	71.280	73.964
Aplicações financeiras vinculadas	8	-	82.539	-	82.539	55.244
Instrumentos financeiros derivativos	26	3.512	-	-	3.512	7.438
		<u>3.512</u>	<u>82.539</u>	<u>236.585</u>	<u>322.636</u>	<u>307.072</u>
Passivos						
	Nota	Passivos financeiros	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Saldo contábil/valor justo	Saldo contábil/valor justo
Fornecedores		52.869	-	-	52.869	26.525
Financiamentos e empréstimos	14	722.077	-	-	722.077	635.509
Arrendamento mercantil	18	159.143	-	-	159.143	153.949
Debêntures	19	212.475	-	-	212.475	218.781
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	231	-	231	-
		<u>1.146.564</u>	<u>231</u>	<u>-</u>	<u>1.146.795</u>	<u>1.034.764</u>

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI e Selic.
- Aplicações financeiras vinculadas - São definidos como ativos designados como mantidos até o vencimento.
- Contas a receber e outras contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Companhia e sua controlada, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes passivos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.
- Instrumentos financeiros derivativos - São definidos como ativos designados pelo valor justo por meio do resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada têm por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes às operações financeiras contratadas em dólares americanos.

A Administração da Companhia e sua controlada mantêm monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia realizou operações com instrumentos derivativos de forward, que se constitui em um acordo entre a Companhia e o banco, de compra ou venda de uma quantidade de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O principal objetivo é de proteger o resultado e fluxo de caixa futuro dos empréstimos em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2012, os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos em aberto estão abaixo sumarizados. Em 31 de março de 2012, o valor nominal do instrumento financeiro derivativo é de USD 48.524 (R\$ 88.416).

	<u>31/03/12</u>	
	Ativo	Passivo
Circulante		
Derivativos cambiais - fluxo de caixa - empréstimos	<u>3.512</u>	<u>231</u>
	<u>3.512</u>	<u>231</u>

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e sua controlada foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e utilizando metodologia de avaliação de projeção de fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas acima não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições de primeira linha, no Brasil, e são garantidos por aval do sócio majoritário da Companhia para contratação destas operações.

Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para créditos duvidosos, em 31 de março de 2012, é de R\$ 1.107 (controladora) e R\$ 1.307 (consolidado), representando 2% do saldo de contas a receber em aberto da controladora e 2% do saldo de contas a receber em aberto do consolidado. Em 31 de dezembro de 2011, esta provisão era de R\$ 1.107 e R\$ 1.307 na controladora e consolidado respectivamente, equivalentes a 2% (na controladora) e 2% (no consolidado).

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

No que tange às instituições financeiras, a Companhia e sua controlada somente realizam operações com instituições financeiras consideradas de baixo risco.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados e dos demais componentes utilizados no processo de prestação de serviço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e sua controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade

As despesas e receitas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada em moeda estrangeira, são afetados pelas variações do câmbio, tais como dólar e euro. Contudo, os principais montantes dos empréstimos bancários da Companhia e sua controlada em USD foram completamente protegidos, utilizando contratos futuros que possuem o mesmo valor nominal e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos. Enquanto que, a Companhia e sua controlada não esperam impactos significativos nas despesas e receitas financeiras em decorrência da exposição cambial atrelada a moeda euro pelo fato de não ser material.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP e CDI.

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e sua controlada. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Para o Cenário I consideramos uma baixa de 25% para as aplicações financeiras e incremento de 25% nas operações de capitalizações nas cotações das taxas de juros e para o Cenário II uma redução/aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi 10,87%.

Operações com aplicações financeiras:

Aplicações financeiras	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	148.159	16.105	12.079	8.052
Aplicações financeiras vinculadas	CDI	Baixa do CDI	<u>55.244</u>	<u>6.005</u>	<u>4.504</u>	<u>3.003</u>
Impacto no resultado			203.403	22.110	16.583 (5.527)	11.055 (11.055)

Operações com financiamentos e empréstimos:

Operação	Indexador	Risco	Valor Base	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Capital de giro e conta garantida	CDI	Alta do CDI	157.401	17.109	21.387	25.664
Debêntures	CDI	Alta do CDI	218.781	23.781	29.727	35.672
Instrumentos derivativos	CDI	Alta do CDI	<u>90.119</u>	<u>9.796</u>	<u>12.245</u>	<u>14.694</u>
Impacto no resultado			466.301	50.686	63.359 12.673	76.030 25.344

A Companhia e sua controlada não esperam mudanças na taxa relativa à TJLP, as quais são indicadores base para as operações de FINAME e com o BNDES.

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e sua controlada fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e sua controlada podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e sua controlada monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 podem ser assim sumarizados:

	31/03/12	31/12/11
Total dos financiamentos e empréstimos (nota explicativa 14), arrendamentos mercantis (nota explicativa 18) e debêntures (nota explicativa 19)	1.093.695	1.008.239
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa 7) e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 8)	<u>(247.844)</u>	<u>(225.670)</u>
Dívida líquida	845.851	782.569
Patrimônio líquido	<u>216.266</u>	<u>213.644</u>
	<u>1.062.117</u>	<u>996.213</u>
Índice de alavancagem financeira	80%	78%

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não-derivativos da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Em 31 de março de 2012			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa 14)	205.474	278.420	238.183
Arrendamentos mercantis (nota explicativa 18)	90.976	55.857	12.310
Debêntures (nota explicativa 19)	40.230	61.178	111.067
Fornecedores	52.869	-	-
	<u>389.549</u>	<u>395.455</u>	<u>361.560</u>
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2anos	Entre 2 e 5 anos
Em 31 de dezembro de 2011			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa 14)	193.958	227.215	214.336
Arrendamentos mercantis (nota explicativa 18)	93.327	52.658	7.964
Debêntures (nota explicativa 19)	29.751	68.431	120.599
Fornecedores	26.525	-	-
	<u>343.561</u>	<u>348.304</u>	<u>342.899</u>

Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a sofrer significativas variações, pois uma parcela dos seus passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou 2011 com a variação positiva de 12,6% (negativa em 4,3% em 2010).

Em 31 de março de 2012 a Companhia e sua controlada mantinham financiamentos em aberto no montante de USD 48.524 (R\$ 88.416).

Os principais montantes dos empréstimos bancários da Companhia e sua controlada em USD foram completamente protegidos, utilizando contratos futuros que possuem o mesmo valor notional e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos.

Ouro Verde Transporte e Locação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

28 Cobertura de seguros (não revisado)

A Companhia e sua controlada adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras intermediárias, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de março de 2012, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 21.440, na controladora, e R\$ 156.198, no consolidado, para danos materiais e R\$ 6.040, na controladora, e R\$ 7.240, no consolidado, para responsabilidade civil/ambiental.

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada possuem apólices de seguros contra terceiros para a sua frota de veículos e equipamentos, cujas coberturas para a ocorrência de cada evento de sinistro são de R\$ 300 a R\$ 1.000 para danos materiais e os mesmos valores para danos corporais.